

## ATA Nº 012/2011

Aos 20 (vinte) dias do mês de julho de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº011/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº011/2011 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 7 a 20 de julho de 2011, merecendo destaque: Ofício GP nº184/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo comunicação de férias por um período de dez dias. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$34.147,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$17.780,73 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação nº060/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à desobstrução de bueiros e valetas nas proximidades da Olaria Kich, em Linha Bom Fim. Indicação nº061/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à disponibilização de carga de material para uso em propriedade particular de Linha 22 de Novembro. Indicação nº062/2011 subscrita pela vereadora Anastácia Zart, referente à ampliação da área atendida pelos serviços de *internet* via rádio, ofertados pela Prefeitura. Indicação nº063/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à instalação de uma lixeira grande na Rua Afonso Carlos Krein, no Bairro Cascata. Indicação nº064/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à realização de serviços de melhoria em estrada que faz ligação entre Linha São Miguel e Linha Lotes. Indicação nº065/2011 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à construção de uma pista para prática de *skate* no Parque Poliesportivo Municipal. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº517-03/2011 do Executivo **QUE INSTITUI O SISTEMA DE SOBREAVISO NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº518-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº519-03/2011 do Executivo **QUE REESTRUTURA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador César Marmitt, o qual foi aprovado por unanimidade. Diante disso, o projeto ficou **retido para estudos e votação em sessão futura**, após realização de reunião com os membros atuais do Conselho Municipal de Educação. Projeto de Lei Nº520-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº007/2011 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº008/2011 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado por unanimidade**. Projeto de Resolução Nº002/2011 do Legislativo **QUE APROVA O REGULAMENTO DO PROJETO “CRUZEIRO DO SUL EM FOTOS”:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques, o qual foi reprovado com 6 (seis) votos contrários e 2 (dois) votos favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e Sérgio Backes. Colocado em votação, o projeto foi **aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários**, proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e Sérgio Backes. Requerimento Nº015/2011 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA COM QUESTIONAMENTOS PARA A PATRAM, aprovado por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu pronunciamento comentando sua indicação para construção de uma

pista de *skate* junto ao Parque Poliesportivo. Justificou com o risco que correm os jovens praticantes desta modalidade esportiva, os quais são obrigados a dividir o asfalto das ruas com os carros. Referiu que o perigo também é para os motoristas, os quais estão sujeitos a atropelar algum *skatista*. Frisou que em Cruzeiro do Sul falta um local seguro para a prática do referido esporte, apontando que a cidade possui muitos jovens que aderiram ao *skate*. Conforme o Edil, um exemplo de via perigosa para a prática de *skate* é a Rua Frederico Germano Haenssger, onde vários jovens costumam descer em grupo, durante a noite. Citou que a Administração Municipal deveria se preocupar com essa questão e apontou que o Parque Poliesportivo dispõe de espaço para a construção de uma pista. Comentou que a obra não sairá tão caro e que não implica em dificuldades para ser executada. Disse que o Sr. José Iran, Prefeito em exercício, deverá tomar alguma providência e dar prioridade para o pedido. De acordo com suas palavras, a Câmara de Vereadores poderá inclusive votar um projeto para garantir uma verba especial, destinada à construção da pista. Dando seguimento, comentou o projeto de lei relativo à liberação de recursos financeiros para a Associação ExpoCruzeiro. Falou que os colegas já questionaram o lucro da última edição da feira e lembrou que na edição anterior, em 2008, houve uma catástrofe. Referiu que a ventania daquele ano acabou apenas destruindo a estrutura montada no parque, sem causar a morte de ninguém. Mencionou que o risco foi muito grande e que poderia ter morrido muita gente. Apontou que os expositores de 2008 puderam voltar em 2010 sem pagar novamente pelos estandes e espaços ocupados. Conforme o Vereador, na última edição também houve um gasto extra com um gerador de energia elétrica, com custo aproximado de R\$60.000,00 (sessenta mil reais). Ressaltou que a ExpoCruzeiro não é uma festa organizada para dar lucro financeiro. Afirmou que o evento serve para divulgar os produtos do Município. Reconheceu que os expositores de outras cidades engrandecem a feira. Falou que alguns expositores, por exemplo, vêm de Lajeado, que é uma cidade polo no Vale do Taquari, trazendo maquinários e outros implementos. Enfatizou que, por esta razão, seu voto foi favorável à liberação dos primeiros R\$20.000,00 (vinte mil reais). Conforme opinião do Camarista, a nova comissão está trabalhando de maneira séria na organização do evento a ser realizado em 2012. Citou que os organizadores irão trabalhar da melhor maneira possível para o desenvolvimento da festa. Apontou que os membros da comissão não recebem salário para organizar o evento e que não é justo desembolsar dinheiro próprio para divulgar a feira em eventos do Município e de outras cidades da região. Mencionou que são todos homens e mulheres trabalhadores, que não possuem dinheiro sobrando para gastar na divulgação da ExpoCruzeiro. Ponderou que não há como trabalhar e planejar uma feira deste porte sem custos para a Comissão Organizadora. Disse que os custos da feira devem ser pagos pela Administração Municipal, como acontece em todos os municípios da região. Opinou que tal tipo de investimento eleva o nome de Cruzeiro do Sul e o projeta em nível estadual. Conforme o Edil, a exposição chega a ser noticiada até mesmo em outros estados brasileiros. Após isso, solicitou ao Prefeito em exercício para dar uma olhada no Centro da cidade. Falou que em várias ruas foram feitas pavimentações asfálticas e que já existem pontos onde é preciso manutenção. De acordo com seu relato, possivelmente será necessário colocar novo calçamento de paralelepípedo, caso o asfalto não seja recuperado. Comentou que ninguém faz nada para resolver os problemas dos buracos no asfalto. Citou que o trânsito de veículos pesados está acabando com o asfalto das ruas centrais. Indicou que na Rua Rubem Feldens também já existem problemas dessa natureza. Destacou que a preocupação é grande e afirmou que a situação da Rua Dom Pedro está pior do que no período em que era apenas estrada de chão, sem nenhum calçamento. Avaliou que o asfalto feito foi de boa qualidade e que as obras da CORSAN estão acabando com a pavimentação. Falou que as obras de melhoria na rede de abastecimento de água são necessárias e que não é possível fechar os buracos com saibro e uma pequena camada de pinche. Pediu a nomeação de um Secretário de Obras com conhecimento técnico. Referiu que a Prefeitura possui dois engenheiros contratados e que estes devem acompanhar os trabalhos. Disse que a CORSAN ganha o seu dinheiro, através de parceria firmada com o Município. Conforme o Vereador, o asfalto está pago há tempos, tendo sido destruído rotineiramente. Mencionou que os serviços feitos ultimamente são de “porco” e não há ninguém para reclamar. Citou que já está cansado de reclamar disso na tribuna e que os demais pares devem cobrar por serviços de qualidade. Ressaltou que será necessário o acompanhamento de algum engenheiro, de

modo a impedir a destruição de todo o asfalto. Referiu que a situação está vergonhosa e que em dois anos não haverá mais asfalto nas ruas centrais, caso não sejam tomadas providências. Por fim, comentou que estas ruas todas poderão voltar a ter estrada de chão, já que estão sendo descuidadas. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** teve como assunto inicial o falecimento do Sr. Laudinor Henz. Lembrou que ele chegou a ser Vice-Prefeito de Cruzeiro do Sul, na administração de Manoel Ruschel, comentando que ele colaborou muito com o Município. Citou que o Sr. Laudinor atuou também como professor em escola da Linha Primavera, além de integrar a diretoria do Clube XV de Novembro, no Bairro São Gabriel. Conforme relato do Edil, ele exerceu as funções de presidente e também de treinador do clube. Disse aos familiares que o falecido foi ainda um excelente pai, merecendo os parabéns. Explicou que poderia ter sido feito um minuto de silêncio e que na sessão anterior acabou nem tendo o uso da tribuna para qualquer manifestação em homenagem ao cruzeirense. Dando seguimento, comentou que a ExpoCruzeiro deve sim visar o lucro, argumentando que com essa verba poderia ser construído um belo pavilhão para abrigar shows em eventos futuros. Apontou que isso representaria a economia de um monte de gastos com as contratações de lonções. Citou que estas estruturas são caríssimas. Sobre as mordomias que percebeu durante a última edição da feira, esclareceu que se referem ao monte de padrinhos que aparecem no primeiro dia do evento. Comentou que não se refere aos organizadores e trabalhadores da festa, mas sim aos padrinhos que costumam aparecer. Opinou que os vereadores deveriam pagar também pelo ingresso ao parque. De acordo com o Edil, se os agricultores estão obrigados a pagar, os vereadores também podem fazer o mesmo. Ressaltou que aí começam as mordomias, já que têm muita gente entrando com acesso livre. Reconheceu que é difícil controlar tudo e enfatizou que nesse ponto é que percebeu muitas mordomias. Falou que nos dias de shows também viu muita gente pegando bebida. Opinou que isso não pode ocorrer e que, por esta razão, não tem como a feira dar lucro algum. Prosseguindo, agradeceu o secretário Humberto Persch pelos pedidos atendidos. Parabenizou-o pelos serviços realizados nos últimos tempos. Citou que o secretário Volmir Dullius também está se esforçando no setor de estradas e apontou que as condições climáticas não estão ajudando muito. Parabenizou também o colega Valdori da Silva pela preocupação com a segurança dos *skatistas* que estão andando pelas ruas. Concordou com o argumento de que os jovens estão em perigo, especialmente no turno da noite. Frisou que a gurizada está pouco preocupada e que algo será feito somente depois que ocorrer algum acidente. Chamou a atenção para o fato de que poderá acontecer algo trágico. Com relação à buraqueira das ruas do Centro, contou que já foi atacado no posto por uma pessoa insatisfeita com a situação. Segundo o Edil, na data de hoje uma mulher ligou para a Rádio Independente AM para reclamar sobre esta situação. Falou da vergonheira que está a obra da rua principal, a qual não acaba nunca. Referiu não saber o que vai acontecer, apontando que o pessoal simplesmente trabalha quando quer. Sugeriu a fiscalização por parte dos vereadores, justificando que já é hora de entregar a obra e fechar a “buraqueira”. Concordou que a CORSAN tem se esforçado para trabalhar na manutenção da rede e que os buracos deixados no asfalto estão sendo mal recapeados. Destacou que o recapeamento utilizado estraga muito fácil e que no trevo também existem muitos buracos no asfalto. Referente a sua indicação para implantação de uma lixeira no Bairro Cascata, contou que já percebeu a retirada do compartimento que lá existia. Comentou que foi colocado um tambor no local e que provavelmente a lixeira foi para reforma. Afirmou que lá deverá ser recolocada uma lixeira de bom tamanho, pois existem muitos moradores residindo naquela região. Segundo o Camarista, ao total são mais de trinta famílias. Citou que existem também pessoas que passam por lá e acabam deixando o lixo no local. Prosseguindo, contou que participou de uma reunião sobre o campeonato de bocha e convidou os interessados em participar para procurar os organizadores. Falou que não integra a diretoria, porém gosta de incentivar a participação. Informou que o campeonato livre terá início no dia três de agosto. Para finalizar, mencionou que é importante participar e que quanto mais jogador tiver, melhor será a competição. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** primeiramente comentou a questão da calçada de passeio próxima do novo posto de saúde. Lembrou que esta melhoria deveria ter sido priorizada e relatou que a obra foi feita na última semana. Avaliou que o resultado ficou bom e que faltou apenas a colocação de uma grade de proteção ou corrimão. Disse que as pessoas cobram esses

detalhes e lembrou que o material retirado na quadra do campo do Cruzeiro Foot Ball Club está sobrando, devido às obras lá realizadas também na calçada de passeio. Conforme o Edil, o corrimão a ser colocado na subida do posto de saúde poderá ser dos dois lados da calçada, em razão do morro ser muito íngreme. Citou que o material que sobrou na Rua General Neto poderá ser aproveitado na Rua Santa Catarina, evitando maiores despesas. Em seguida, apresentou a reclamação de uma moradora da Picada Aurora, a qual lhe telefonou durante a semana para questionar o atendimento no posto de saúde velho. Comentou que o prédio foi colocado à disposição do programa ESF, para atendimento do pessoal que vem do interior. Falou que lá estão sendo feitas algumas consultas e que a reclamação é sobre o horário de atendimento, o qual não combina com os horários de ônibus do início da manhã. Relatou que os usuários que chegam cedo são obrigados a esperar no lado de fora, já que os funcionários não permitem o acesso antes de determinado horário. Segundo relato que lhe foi repassado por telefone, as pessoas continuam esperando no lado de fora, mesmo quando já passa das sete horas e trinta minutos. Citou que a situação já foi fotografada e pediu para a Administração Municipal corrigir este problema. Opinou que fácil de rever isso, pois bastará o primeiro funcionário chegar para abrir a porta e permitir que os pacientes entrem e aguardem dentro do prédio. Argumentou que a chuva e o frio causam desconforto para quem espera atendimento sem abrigo. Referiu que muitos agricultores chegam bem antes do horário marcado para a consulta, devido ao fato que dependem do horário do ônibus. Após isso, registrou o seu pedido para o Sr. José Iran Maria, relativo à disponibilização de saibro para a Rua Afonso Dullius, em Linha Bom Fim. Contou que lá existem muitos buracos e que os moradores solicitaram apenas saibro, dispensando até mesmo os serviços com a patrula. Frisou que serão necessárias apenas duas cargas e que os moradores estão dispostos a usar carrinhos de mão para espalhar o saibro. Disse que as últimas chuvas agravaram ainda mais o problema e que a Administração Municipal deverá dar atenção especial ao caso. Quanto ao modo de agir do colega Ubirajara Marques, avaliou que ele está certo em manter a opinião que possui. Disse ser bom votar sempre de acordo com a opinião defendida e parabenizou-o por isso. Quanto ao projeto de lei para reestruturação do Conselho Municipal de Educação, explicou que pediu vistas para que seja possível marcar uma reunião com as conselheiras. Pediu para o Presidente da Mesa providenciar o agendamento de uma reunião com a presença de todos vereadores, comunidade e integrantes do referido conselho. Falou que a composição do conselho precisa ser estudada, bem como a exigência de formação pedagógica. Citou o exemplo do Sr. João Dullius, o qual é pai de aluno e estaria impedido de integrar o Conselho de Educação, caso o projeto seja aprovado nos moldes apresentados. Afirmou que o cruzeirense teria todas as condições de integrar um conselho que tem a função de propor melhorias para os colégios. Opinou que não será necessário exigir formação pedagógica ou cultural para integrar um grupo de pessoas que terão a missão de propor melhores condições para os professores em sala de aula. Ressaltou que o projeto encaminhado pelo Governo Municipal proíbe a participação de pessoas boas e que tenham boas intenções. Falou que muitas pessoas podem contribuir para a educação e o desenvolvimento de Cruzeiro do Sul. Citou que a reunião poderá ser realizada o quanto antes, independente de partidos. Conforme o Edil, na ocasião deverá ser discutido a melhor forma para que a coisa aconteça. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu pronunciamento comunicando que na próxima sessão pretende encaminhar um ofício ao Hospital São Gabriel, contendo pedido de prestação de contas relativas aos valores repassados pelo Município nos últimos anos. Disse que pretende estudar a legalidade dos auxílios e apurar os investimentos destinados à entidade. No entendimento do Camarista, falta conforto para os pacientes internados, pois só há “uma caminha e um lençol”. Citou que o hospital cheira mal e que as paredes estão com problemas, mesmo com os investimentos liberados pela Administração Municipal. Falou que o hospital não mudou nada. Dando seguimento, parabenizou o Sr. José Iran Maria por assumir o comando durante as férias do Prefeito. Contou que já foi recebido no gabinete e que os demais vereadores de oposição também poderão ser atendidos. Afirmou que o Vice-Prefeito atendeu todos os pedidos que encaminhou, mesmo sem ter a obrigação. Frisou que todos devem ser atendidos, não importando o partido a que pertençam. Quanto à calçada do posto de saúde, solicitada em momento anterior, referiu que a obra foi feita. Concordou que é necessário ainda instalar um corrimão. Lembrou que seu voto foi contrário ao

corrimão colocado na quadra do campo e que este material agora não serve mais. Na avaliação do Edil, foi dinheiro colocado fora. Quanto às obras de reformulação do Centro disse que seu voto também foi contrário. Ressaltou que o pessoal hoje está “chiando” com a obra e que sua consciência está limpa. Comentou que seu voto não muda só porque a comunidade vem assistir uma sessão. Enfatizou que seu dever de vereador é fiscalizar os atos do Executivo e ler os projetos encaminhados para votação. Falou que é preciso apresentar para o povo o que se tem de bom para contribuir e que esta é a sua intenção. Prosseguindo, pediu para o Presidente da Mesa reavaliar o regulamento do projeto cultural “Cruzeiro do Sul em fotos”, de modo a excluir o item de repasse de livros para os assessores venderem. Disse que isso ficou muito ridículo e que deveria ser estudado um meio para o pagamento de horas a mais para os dois assessores, em razão dos trabalhos de elaboração da obra. O Edil mencionou que não irá emprestar sua “mesinha” para eles venderem livros na esquina. Com relação ao asfalto do Bairro Vila Zvirtes, concordou com os comentários do colega Valdori da Silva. Lembrou que a Rua Rubem Feldens foi asfaltada na administração do Sr. Silton Erico Weiland e apontou que este deixou muita coisa boa. Contou que na última semana participou de solenidade de inauguração de um telhado e de um teto em escola municipal. Citou que achou o evento bonito e que em seis anos o atual Prefeito fez um investimento no Bairro Vila Zvirtes para reforma de um teto e construção de um piso. De acordo com o Edil, o discurso feito pelo Chefe do Executivo foi de comício. Observou que o Prefeito se emocionou como se estivesse em tempos de eleição. Comentou que a torcida do bairro olhou tudo aquilo. Falou que os moradores foram na inauguração apenas para comer a torta, a qual foi distribuída gratuitamente. Segundo palavras do Vereador, “a verdade é essa”. Referente ao projeto de lei com autorização de repasse de verbas para a ExpoCruzeiro, citou que o presidente Milton Leidens já sabia que seu voto seria contrário, assim como foi contra o recurso repassado para a LICRUFA. Questionou a divulgação das empresas de Cruzeiro do Sul na feira, apontando que não há nenhuma indústria grande para expor na próxima edição. Falou que o evento cruzeirense depende de empresas de Lajeado. Mencionou que é vergonhoso falar para um agricultor sobre a Festa do Aipim, pois este tem recebido apenas quatro reais por caixa comercializada. Ressaltou que é muito trabalhoso para produzir o aipim e que a geada matou metade da plantação. Opinou que para se fazer a Festa do Aipim deveria ter colono satisfeito com o trabalho realizado na roça. Referiu que há uma exploração com o produtor rural e que nas localidades de Linha Sítio e Maravalha o pessoal tem recebido pouco pela produção, já que toda família é envolvida nos trabalhos de plantio e colheita. Refletiu que é importante divulgar o aipim, porém o produto precisa ser valorizado financeiramente. Questionou também a divulgação dos demais produtos agrícolas de Cruzeiro do Sul. Lamentou o fato de que a feira já é realizada há vários anos e que ainda não há uma caixa. Citou que com a participação do Sr. João Dullius poderá ter lucro para as próximas edições. Destacou que o mesmo já foi também tesoureiro no Cruzeiro Foot Ball Club e que possivelmente sobrar dinheiro em caixa. Falou que até falta veículo para os organizadores se locomoverem, pois estão usando carro próprio para divulgar a feira em outras cidades. Afirmou que esta é a sua visão sobre a feira. Quanto ao projeto para o álbum oficial de fotos de Cruzeiro do Sul, citou que seu voto contrário foi tranquilo, mesmo que for para não se eleger mais. Comentou que na área da saúde estão faltando exames médicos. Referiu que tem paciente marcando para o ano que vem. Falou que o doente poderá morrer até lá e que vereadores e governantes precisam se interessar. Opinou que todos devem se unir para aprovar leis com ajuda para fulano e ciclano. Ressaltou que baile é divertimento e que os investimentos devem ser priorizados na saúde e na educação. Disse que faltam remédios para distribuição no posto de saúde e que alguns pacientes chegam a vir dez vezes para retirar a medicação. Mencionou que para o agendamento de dentista também é necessário esperar até dezembro. Cobrou por projetos que ajudem em povo de Cruzeiro do Sul e questionou a vinda de novas firmas para gerar empregos. Observou que na atual gestão não vieram novas empresas para a cidade e que em São Rafael tem um projeto em crescimento, onde poderão ser gerados quinhentos postos de trabalho. Lembrou que a indústria de calçados Di Piacini tinha quatrocentos funcionários e acabou indo embora. Citou que a empresa de chocolates Haenssger está atualmente patinando, sem ter recebido auxílio de ninguém. Sobre a empresa Única Calçados, apontou que se trata de um atelier e não de uma firma. Frisou que todos acham tudo muito bonito e que não pode haver demagogia.

Conforme palavras do Edil, é preciso trabalhar para receber um salário, ao invés de votar tudo e dizer amém. Falou que é preciso ler os projetos para poder depois aprovar. Pediu para todos se enturmarem e discutirem sobre o que vai acontecer com determinados projetos no futuro. Comentou que o projeto para publicação de fotos de Cruzeiro do Sul foi feito com boa intenção. Questionou quantas pessoas entram por dia na biblioteca. Disse que lá tem duas funcionárias para tomar chimarrão e cafezinho. Opinou que para o povo interessa o que está na barriga e na mão. Admitiu não ter o hábito de ler livros e que costuma apenas estudar os projetos de lei enviados para votação na Câmara de Vereadores. Citou que não sabe nada de história e lamentou o fato de que existem muitas outras coisas para investir. Referiu que o Presidente da Mesa irá decidir onde fazer os investimentos de sua gestão. Segundo opinião do Camarista, cada um deve votar conforme seu entendimento. Falou que no próximo mandato poderá não ser mais político e que irá dormir tranquilo. Ressaltou que sua vida particular não se mistura com a pública e que cumpriu o seu papel como vereador. Lembrou que já foi eleito por três vezes e apontou que as eleições servem para o reconhecimento de quem trabalhou. Disse que não adiantará levar sacos de cimentos para os eleitores, pois o trabalho e o caráter valem mais do que isso. Citou que no Bairro Passo de Estrela tem um vereador preferido pela comunidade e que cada um tem o seu respeito. Falou que seus votos contrários seguem sempre a ideia, independente de quem atinja. O Camarista contou que costuma consultar os eleitores e enfatizou que as coisas precisam ser assim. Ainda com relação ao tema da ExpoCruzeiro, considerou que a feira vai ser boa e parabenizou o Presidente Milton Leidens. Cobrou o recebimento de convites para os vereadores participarem das reuniões da Comissão Central e questionou por que somente o Presidente da Mesa é convidado. Falou que os projetos precisam ser mais discutidos antes das sessões, em reuniões com as partes interessadas. Comentou que não se pode tratar de assuntos importantes apenas meia hora antes da votação. Explicou que a intenção não é por regras para os organizadores da feira, mas sim conhecer os gastos que serão aprovados. Com relação ao projeto de lei de reorganização do Conselho Municipal de Educação, atribuiu nota dez ao colega César Marmitt pelo pedido de vistas apresentado. Apontou que o projeto encaminhado tem membros direcionados somente para a Administração Municipal. Disse que a secretária irá ter poder de dizer como fazer, pois as diretoras não poderão contrariá-la, com medo de perder o “carguinho de CC ou FG”. Referiu que deverão participar do conselho mais pessoas da comunidade e lideranças. Por fim, parabenizou o colega pelos questionamentos e citou que várias pessoas terão condições de colaborar. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** inicialmente falou sobre sua indicação para recuperação de um bueiro na RS-130, em Linha Bom Fim. Explicou que nas proximidades do antigo acesso da S.E.R. Bom Fim a água acaba invadindo a estrada. Lembrou que nos seus tempos de escola havia uma manutenção feita de forma manual, com pá e picão. Referiu que naquela época não havia nenhum entupimento de bueiro. Refletiu que atualmente existem máquinas e, apesar disso, a coisa não funciona. Contou que um morador das proximidades da estrada enfrenta dificuldades para sair de casa nos dias de chuva, devido à grande quantidade de água acumulada. Pediu providências da Administração Municipal, lembrando a existência de parceria firmada com o DAER para manutenção daquela via. Sobre sua indicação para cargas de material na residência do Sr. Marco Sebastiani, da Linha 22 de Novembro, explicou que o mesmo comprou alguns canos para o acesso da propriedade, os quais precisam ser cobertos com material. Relatou que já foram feitos serviços na estrada e que já foi solicitada a disponibilização de terra para tapar os canos. Conforme relato, a resposta ao pedido foi de que este deveria ser encaminhado para o secretário que comanda a pasta. No entendimento do Camarista isto não deveria acontecer, pois a máquina já estava na região e não iria custar muito disponibilizar alguns minutos de trabalho. Falou que essas reclamações não poderiam acontecer, pois a competência para decidir já era do Secretário de Estradas. Diante disso, pediu providências para atender a demanda de tal agricultor. Com relação à indicação do colega Adair da Silva,

Afirmou que a estrada não está toda ruim

Citou que alguns galhos precisam ser podados, pois as árvores estão prejudicando o trânsito de veículos, inclusive os da Prefeitura. Sobre o projeto cultural “Cruzeiro do Sul em fotos”, o qual deverá

resultar na publicação de um livro, informou que estão sendo feitos os primeiros contatos e que os dados serão levados a público. Enfatizou que não se trata de um livro do Presidente da Câmara de Vereadores, mas sim de todo Município. Convidou cada um dos colegas vereadores para doar fotos que possam interessar ao projeto. Pediu para que a entrega seja feita aos assessores e esclareceu que serão tomados todos os cuidados para se evitar incômodos posteriores com o Tribunal de Contas. Comentou que na próxima sessão provavelmente haverão orçamentos para conhecimento de todos. Segundo opinião do Edil, se o povo não está lendo os livros da biblioteca é porque falta cultura. Refletiu que “um povo que não lê não tem cultura”. Contou que adora ler e que costuma pegar seu jornal cedo da manhã. Observou que o projeto deverá também contribuir para a autoestima do povo cruzeirense, que poderá ler e ver um pouco da história local. Ressaltou que a cultura e o passado do Município não podem ser apagados, indicando que muitas coisas boas foram feitas e poderão estar catalogadas em um álbum oficial de fotos. Dando seguimento, comentou o projeto de repasse de auxílio financeiro para a Associação ExpoCruzeiro. Citou que já participou de algumas reuniões da Comissão Organizadora e afirmou que o evento não representa uma feira política, como se desenhou por tantos anos. Observou que a feira já serviu para promover algumas pessoas ou para se colocar embaixo dos pés. Considerou ser preciso ter coragem para assumir a coordenação dos trabalhos, pois não é fácil. Recomendou para os que acham fácil o desafio de realizar a feira, que a façam nas próximas edições. Mencionou que esteve conversando com os organizadores e que está definida a preferência para os empresários e empreendedores cruzeirenses na comercialização dos primeiros estandes. Avaliou essa medida como muito interessante. Contou que também já foi feito um convite para o atual presidente da feira, o qual deverá participar de uma das próximas sessões para apresentar dados e esclarecimentos, antes mesmo do baile de escolha das soberanas. O Vereador disse ter certeza de que será feita uma grande feira e que confia no trabalho de toda a Comissão Organizadora. Observou que muita gente trabalha para a realização da feira e avaliou isso como muito relevante para a exposição dos produtos locais. Falou que, se faltam mais produtos para mostrar, ao menos é exposto o que se tem e a força da agricultura e comércio locais. Segundo suas palavras, os demais expositores vêm de outros municípios e que é preciso ficar feliz com a vinda deles. Enfatizou que a feira está crescendo a cada edição, sendo que os problemas ocorridos serão melhorados a cada vez. Apontou que a coordenação do evento está trabalhando com transparência e pediu para que tudo continue sendo feito desse modo. Para finalizar, destacou que isso dará coragem aos vereadores para participar do evento e aprovar projetos de apoio à organização da ExpoCruzeiro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 10 de agosto de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 20 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2011.

**SÉRGIO LUÍS BACKES**  
Primeiro Secretário

**JOSÉ ROQUE GERHARDT**  
Presidente da Câmara de Vereadores